



José Cruz

## Plenário aprova 13º para Bolsa Família

Os senadores acolheram ontem projeto de Efraim Morais que inclui no programa Bolsa Família o benefício natalino, equivalente a um 13º salário. A matéria segue agora para o exame da Câmara. O bônus poderá ser pago a partir de 2007 se os deputados federais o aprovarem ainda este ano. **Página 3**



José Cruz



Célio Azevedo

Entre Waldir Pires (E) e Luiz Carlos Bueno, Heráclito Fortes (C) preside audiência no Senado que durou mais de sete horas

## Autoridades prometem retorno à normalidade nos vôos antes das férias

O comandante da Aeronáutica, Luiz Carlos da Silva Bueno, disse ontem que a situação dos vôos voltará ao normal mesmo com o aumento do tráfego nas festas e férias de fim de ano. O ministro

da Defesa, Waldir Pires, garantiu que não há crise militar nem falta de verbas para o setor. Contudo, parlamentares fizeram duras críticas à gestão do tráfego aéreo no país. **Páginas 6 e 7**



José Cruz

Ao som do samba-enredo da Império Serrano que diz “ser diferente é normal”, parlamentares, atores e representantes de entidades participaram da caminhada que abriu a 2ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência. O presidente do Senado, Renan Calheiros, afirmou que a Casa pode liderar os novos tempos de inclusão social. **Página 4**

### Lorenzetti e Valdebran negam compra de dossiê

Em depoimentos que não convenceram a maioria dos parlamentares, Jorge Lorenzetti e Valdebran Padilha negaram ontem responsabilidades na tentativa de compra de dossiê contra o PSDB. **Página 5**

### Empréstimo de US\$ 501 milhões para rodovias

A Comissão de Assuntos Econômicos aprovou ontem empréstimo de US\$ 501,2 milhões do Bird ao governo federal. A operação permitirá o reembolso de despesas relativas à recuperação de rodovias. **Página 5**

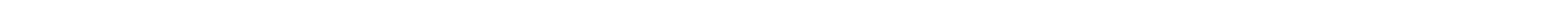
### Mínimo não pode ficar abaixo de R\$ 375, diz Raupp

Relator-geral do Orçamento da União para 2007, o senador Valdir Raupp afirmou ontem que “é impossível, politicamente, pensar em um salário mínimo abaixo de R\$ 375” para o próximo ano. **Página 6**

# JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Ano XI - Nº 2.241 - Brasília, terça-feira, 11 de outubro de 2005



Senado inaugura hoje, em sessão especial no Plenário, às 18h, a transmissão da emissora em UHF

## TV Senado terá canal aberto em Salvador

O Senado inaugura em sessão especial no Plenário, hoje, às 18h, a transmissão da TV Senado por canal aberto para Salvador. A capital baiana é a segunda cidade a receber a programação da emissora em UHF.

Atualmente, o público de todo o país pode assistir à TV Senado por assinatura, antenas parabólicas e, no Distrito Federal, por sinal aberto em UHF. Segundo o diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social, Armando Rollemberg, a expansão da TV Senado em canal aberto é o primeiro passo para levar a informação legislativa a todo o país. Rollemberg informou que, até o

fim deste ano, Manaus, Recife e João Pessoa receberão a transmissão da TV Senado em UHF.

– Somos uma usina de conteúdo e é por isso que estamos nos preparando para levar, em três anos, a cobertura legislativa a todas as capitais brasileiras – disse.

Para o diretor da TV Senado, James Gama, disponibilizar a programação da emissora pública em canal aberto é uma forma de apresentar o trabalho do Senado a toda a população.

– A TV por assinatura tem um universo pequeno de espectadores. E a TV Senado precisa ser expandida para todo o território brasileiro – observou.

## Emissora legislativa revolucionou relações, destaca César Borges

O senador César Borges (PFL-BA) registrou o início da transmissão, hoje, do sinal da TV Senado em canal aberto na cidade de Salvador. Ao homenagear a TV Senado pelos seus dez anos de funcionamento, César Borges atribuiu à emissora legislativa o feito de ter operado uma revolução nas relações entre o Parlamento e a sociedade brasileira.

– Desde sua inauguração, em fevereiro de 1996, a TV Senado vem exercendo um papel de destaque na formação da cidadania e servindo de modelo para as demais TVs legislativas do país.

Para César Borges, além de aproximar o eleitorado da atuação



Rosevelt Pinheiro

**César Borges ressalta papel da TV Senado na formação da cidadania**

dos senadores – já que exibe, sem cortes e ao vivo, o trabalho parlamentar no Plenário e nas comissões –, a emissora teria o mérito de mostrar a importância do Parlamento para a consolidação da democracia.

# Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário realiza sessão deliberativa

O Plenário realiza sessão deliberativa às 14h. Entre as matérias que serão analisadas está o projeto que trata dos crimes de lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, e tem como objetivo prevenir a utilização

do sistema financeiro para tais atos ilícitos. Às 18h, será realizada sessão especial para o lançamento da TV Senado em canal aberto na cidade de Salvador, que será a segunda a receber a programação em UHF.



### Emendas orçamentárias na pauta da CAE

Hoje, às 9h30, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) realiza reunião para discutir e votar

emendas orçamentárias para 2007. Os parlamentares também farão a revisão do Plano Plurianual para

o período de 2004/2007, que será apresentada à Comissão Mista de Orçamento (CMO).



### Em discussão, a música como disciplina obrigatória

A Comissão de Educação (CE) e a Subcomissão de Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social reúnem-se, às 10h em audiência pública, para debater proposta de inclusão da música como disciplina obrigatória no currículo escolar. Estão convidados para a reunião o ministro da Educação, Fernando Haddad, e o músico Turfio Santos, entre outros.

### Ex-diretores do BC falam sobre liquidação de instituições financeiras

A Subcomissão Temporária da Liquidação de Instituições Financeiras realiza audiência pública, a partir das 14h, com a participação dos ex-diretores do Banco Central (BC) Carlos Eduardo de Freitas, Luiz Carlos

Alvarez e Cláudio Mauch, além de Francisco José de Siqueira, procurador-geral do Banco Central. Eles irão prestar esclarecimentos a respeito da liquidação das instituições financeiras.

### CCJ analisa regras mais rígidas para empresas de desmonte de carros

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) reúne-se às 9h30 para discutir e votar emendas da comissão ao projeto de lei orça-

mentária para 2007. Em seguida, os senadores continuam reunidos para analisar uma pauta de nove itens, entre eles o projeto que estabelece

regras mais rígidas para a instalação de empresas de desmonte de carros, com o objetivo de combater roubos, furtos e adulterações de veículos.

### Assuntos Sociais

Às 9h30, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) reúne-se para discutir e votar emendas do colegiado ao projeto de lei orçamentária para 2007. Em seguida, analisa pauta de dez itens. Entre as proposições está o substitutivo a três projetos de lei que dispõem sobre a distribuição gratuita de medicamentos essenciais ou de uso continuado.

### CPI dos Sanguessugas

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Sanguessugas reúne-se, às 10h, para ouvir Oswaldo Bargas e Expedito Veloso, dois ex-integrantes do comitê da campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acusados de envolvimento na compra de um dossiê que conteria denúncias contra candidatos tucanos.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** João Alberto Souza

**3º Secretário:** Paulo Octávio

**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes de Secretário:** Serys Shessarenko, Papatéo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:**

Armando S. Rollemberg

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéas D. de Moraes

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

**Site:** [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - **E-mail:** [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

**Tel.:** 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

**Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 2º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920**

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Efraim Morais, João Alberto Souza, Papatéo Paes e Alvaro Dias

Proposta segue para a Câmara e autor pede que deputados a apreciem e votem ainda este ano, para que benefício possa ser efetivado já a partir de 2007

## Senadores aprovam 13º salário para o Bolsa Família

Em pouco mais de 30 minutos, os senadores aprovaram ontem o projeto de lei (PLS 262/06) que inclui no programa Bolsa Família o benefício natalino, equivalente a um 13º salário, conforme ressaltou o autor da proposta, senador Efraim Morais (PFL-PB). A matéria segue agora para apreciação da Câmara dos Deputados.

De acordo com a proposição, o bônus será pago junto com o benefício do mês de dezembro.

Entretanto, a proposta só será efetivada a partir de 2007 se os deputados federais a aprovarem ainda este ano.

Antes da aprovação da redação final, o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), emitiu, pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), parecer em Plenário sugerindo a rejeição da matéria, alegando que ela teria um vício de origem por gerar despesas permanentes

para o Poder Executivo.

Pelo texto da proposta, o aumento de despesas previsto será compensado pela margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado explicitada na lei de diretrizes orçamentárias que servir de base à elaboração do projeto de lei orçamentária.

Após a votação, Efraim agradeceu o apoio dos líderes partidários e lembrou ter apresentado o projeto em setembro, antes da definição de quem seria o presidente da República entre 2007 e 2010.

Ele salientou que a criação da gratificação natalina para o Bolsa Família beneficiará milhões de brasileiros e pediu que os deputados federais apreciem e votem a proposta ainda este ano.

Na justificativa da matéria, Efraim Morais ressaltou que o Bolsa Família “tem-se concretizado de forma surpreendente



Plenário acolhe projeto de autoria de Efraim Morais (foto menor) que beneficia com gratificação natalina as famílias contempladas pelo programa do governo federal

e já mostra resultados bastante positivos”. Na avaliação do senador, o bônus natalino contribuirá para o aumento da auto-estima dos beneficiários.

Heráclito Fortes (PFL-PI), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Osmar Dias (PDT-PR) congratularam o colega pela aprovação do projeto.



José Cruz

### Plenário acata criação de cargos no TRT do Rio de Janeiro

O Senado aprovou, em regime de urgência, o projeto de lei da Câmara (PLC 85/05) que dispõe sobre a criação de cargos efetivos e em comissão no quadro de pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ). A matéria seguiu para a sanção do presidente da República.

Roberto Saturnino (PT-RJ) explicou que o impacto financeiro nas contas do governo será de menos de 0,5% neste final de ano. Para 2007, há previsão orçamentária regular. O líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), disse que se absteria de encaminhar contrariamente o projeto. Sérgio Cabral (PMDB-RJ) lembrou que o prédio do TRT-RJ sofreu um grande incêndio há dois anos.

– Mesmo assim, funcionários, ministros e advogados fizeram um grande esforço para manter o tribunal funcionando de maneira competente – destacou.

### Registro temporário no Brasil para barco de pesca estrangeiro

Vai à sanção o projeto de iniciativa da Presidência da República que institui registro temporário no Brasil para embarcações de pesca estrangeiras arrendadas ou fretadas por empresas, armadores ou cooperativas de pesca brasileiras.

A matéria (PLC 21/06), aprovada ontem pelo Senado, recebeu voto favorável da relatora, Ideli Salvatti (PT-SC). Com a obrigatoriedade do registro temporário no Brasil, a embarcação terá suspensão de sua bandeira do país de origem, passará a ser legalmente brasileira e as cotas não poderão ser atribuídas a outro país.

Vários fóruns internacionais definem as cotas de pesca de acordo com os registros históricos de cada país. Países onde a pesca é mais desenvolvida propõem que a quota de captura de peixes deve ser contabilizada em favor do país de origem da embarcação, em detrimento do país que a arrendou.

### Proposta sobre divisão de terras volta para comissão

O projeto de lei da Câmara (PLC) 31/04, que permite a divisão de imóveis rurais em áreas menores que a do módulo de propriedade rural, foi discutido em Plenário ontem, mas retornará à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) por requerimento do líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).

A matéria havia recebido parecer favorável do senador Osmar Dias (PDT-PR), mas, segundo Jucá, do modo como se encontra prejudica o Estatuto da Terra (Lei 4.504/64) e precisa de emenda para ser aperfeiçoada. O projeto, que deverá ser votado na próxima semana na CRA, prevê que a área a ser dividida tem de estar incluída em programas governamentais de apoio à agricultura familiar e os beneficiários têm de ser agricultores que não possuam outro imóvel rural ou urbano.

### Sérgio Frazão do Couto irá compor Conselho do MP

O Senado aprovou ontem, com 45 votos favoráveis e 7 contrários, o nome do advogado paraense Sérgio Alberto Frazão do Couto para compor o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Sérgio Frazão é conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pelo Pará. A matéria vai ao Palácio do Planalto, para nomeação.

Os senadores Flexa Ribeiro (PSDB), Luiz Otávio (PMDB) e Ana Júlia Carepa (PT), representantes do Pará, manifestaram sua solidariedade ao novo membro do conselho. Ana Júlia salientou que se trata de “jurista renomado”. Flexa Ribeiro disse ter certeza de que Frazão “irá prestar excelentes serviços à nação brasileira”. Luiz Otávio, relator da indicação na Comissão de Justiça (CCJ), afirmou que Frazão “dignificará e honrará o Pará, o país e a Ordem dos Advogados do Brasil”.

### Acolhidos projetos relativos a acordos internacionais

O Plenário do Senado acolheu ontem quatro projetos de decreto legislativo relativos a acordos internacionais. Os projetos seguem agora à promulgação.

O PDL 413/06 aprova o texto da Convenção Interamericana sobre Transparência nas Aquisições de Armas Convencionais, que fixa o compromisso entre os países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) de elaborar relatórios anuais sobre exportações e importações de armas convencionais. Já o PDL 414/06 trata do Acordo sobre Cooperação em Assuntos Relativos à Defesa entre os governos do Brasil e da Índia. O PDL 415/06, por sua vez, refere-se ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Brasil e a União Européia, enquanto o PDL 416/06 trata do Acordo sobre Serviços Aéreos entre Brasil e Portugal.

### Nova redação para artigo sobre ordem social

A proposta de emenda à Constituição (PEC 29/03) que dá nova redação ao artigo 193 da Constituição federal – que trata da ordem social – poderá ser votada hoje pelo Plenário do Senado. Isso será possível porque as discussões dessa matéria em

primeiro turno encerraram-se ontem.

Com a mudança contida na PEC, da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), a nova redação do artigo 193 ficaria assim: “A ordem social tem como base o primado do trabalho e, como

objetivo, o bem-estar e a justiça sociais, a serem avaliados por meio de indicadores de responsabilidade social, nos termos da lei complementar”.

Na justificativa da proposta, a senadora argumenta que as prioridades sociais precisam ser

destacadas, uma vez que “os últimos anos do século 20 foram caracterizados pela prevalência do paradigma do equilíbrio das contas públicas e da responsabilização dos seus gestores, em especial com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal”.

Espectáculos musicais e circences, exposições, sessão especial, audiências públicas, *talk show*, mostras e manifestações buscam valorizar a inclusão e a acessibilidade

# Caminhada abre semana em defesa da pessoa com deficiência

A 2ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência foi aberta ontem com uma caminhada em frente ao Congresso Nacional. Participaram da abertura parlamentares, atores, a bateria da escola de samba Império Serrano e organizações que trabalham com pessoas com deficiência. O presidente do Senado, Renan Calheiros, acompanhou o evento e afirmou que, “com as nossas diferenças, somos todos iguais”.

Os atores Isabel Fillardis, Sheron Menezes e Guilherme Berenguer caminharam ao lado de Renan, Paulo Paim (PT-RS) e Eduardo Suplicy (PT-SP); do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf; e do diretor-geral do Senado, Agaciel da Silva Maia, ao som de samba-enredo da Império Serrano que diz “ser diferente é normal”.

Antes do início da caminhada, foi feito um minuto de silêncio

pelo falecimento do senador Ramez Tebet (PMDB-MS).

O diretor-geral do Senado disse acreditar que a iniciativa tem um importante significado, uma vez que o Senado tem grande visibilidade e pode servir como modelo para os demais órgãos da administração federal.

A semana faz parte do Programa de Acessibilidade, Inclusão e Valorização da Pessoa com Deficiência, organizado por comissões de funcionários da Casa. A chefe de cerimonial da Presidência, Mônica Freitas, uma das organizadoras do evento, afirmou que a idéia é chamar a atenção de formadores de opinião para a necessidade de melhoria das condições de vida das pessoas com deficiência.

Também participaram membros do grupo Rodas da Paz e atletas do Comitê Paraolímpico Brasileiro. Treinadores de cães-guia de cegos do Canil Integra

trouxeram labradores para participar da caminhada. Fizeram ainda parte do evento pacientes da Rede Sarah de hospitais, membros da ONG Força do Bem e do Centro de Equoterapia da Sociedade Hípica de Brasília.

## Paralamas do Sucesso

Após a caminhada, houve *show* da banda Paralamas do Sucesso. Renan Calheiros enalteceu a presença de Herbert Viana na abertura da semana. Para o senador, a superação física do músico, que sofreu um acidente de ultraleve em fevereiro 2001, é uma prova da força de seu talento. Herbert Viana registrou sua alegria em poder participar de um evento em uma casa política, que pode tomar decisões efetivas para melhorar a vida das pessoas com deficiência.

Ao abrir o *show*, o ator Marcos Frota comemorou dizendo que “o Senado fez um golaço ao terminar o ano de 2006 com esse evento”.



Senadores e convidados na abertura da semana de valorização da pessoa com deficiência

## Legislativo e sociedade juntos pelo fim da exclusão e do preconceito

Diversos parlamentares usaram a tribuna ontem, durante a sessão especial de abertura da 2ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência, para ressaltar a importância da participação do Senado na iniciativa.

O presidente do Senado, Renan Calheiros, convidou para compor a Mesa o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Odilo Pedro Scherer; o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Paulo Skaf; o diretor da Rede Globo José Fernandes Sardinha; e os artistas Guilherme Beringuer, Isabel Fillardis, Sharon Menezes e Marcos Frota.

Ney Suassuna (PMDB-PB) elogiou as novas leis aprovadas no Congresso para promover conquistas dos deficientes na superação das dificuldades. Já a líder do PT, Ideli Salvatti (SC), ressaltou a importância de as pessoas serem

diferentes entre si.

– Todos sabem que o convívio com pessoas deficientes mostra nuances que enriquecem o todo – assinalou.

Em nome da liderança do PFL, Paulo Octávio (DF) lembrou ter apresentado o PLS 90/03, prevendo a diferenciação do tamanho das cédulas, para beneficiar os deficientes visuais. Já o 1º secretário da Mesa, Efraim Moraes (PFL-PB), elogiou o trabalho dos que se dedicam ao atendimento de pessoas com deficiência.

Falando pela liderança do PDT, Cristovam Buarque (DF) registrou que o Brasil já avançou muito, mas a discriminação ainda existe. Papató Paes (PSDB-AP) assinalou as iniciativas do Senado para facilitar o acesso às dependências da Casa.

Para o ator Marcos Frota, o preconceito é a parte mais difícil para se vencer as deficiências.

## Para Renan, Senado pode liderar novos tempos de inclusão social

O Senado tem plenas condições de liderar os novos tempos de inclusão social no Brasil, em benefício de toda a cidadania, afirmou ontem o presidente da instituição, Renan Calheiros.

– Se muito fizemos até agora, faremos ainda mais daqui para a frente – garantiu Renan.

Ao homenagear sua mulher, Verônica Calheiros, e todos os que trabalharam pela realização da 2ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência, o senador explicou que a expansão contínua da acessibilidade figura entre a responsabilidade social da Casa e traduz-se em medidas concretas, que vêm melhorando a conformação do espaço físico e virtual do Senado.

– Acessibilidade é um conceito amplo, que representa, para o nosso usuário, o direito de acesso, mediante equipamentos e programas adequados, e respeito às diferenças – afirmou.

Renan ressaltou que, desde o ano passado, o Senado trabalha para tornar-se, de fato, uma Casa aberta a todos os brasileiros. E apontou como exemplos dessa conduta adaptações como rampas de acesso, elevador no Salão Negro e banheiros adaptados.

Depois de lembrar que o Senado disponibiliza triciclos motorizados para os que apresentam dificuldade de locomoção, ele observou que a Casa contratou tradutores na Língua Brasileira de Sinais (Libra).

## Instalação chama à participação para vencer obstáculos

Foi inaugurada ontem pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, a instalação “Todo Mundo”, no Salão Negro do Senado, como parte da 2ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência. A mostra da obra do cenógrafo Renato Theobaldo é patrocinada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

A instalação reservou espaço para apresentação do trabalho de ONGs que lidam com a inclusão social. Renan apontou a obra como “um convite à superação de obstáculos e à aceitação de todos os cidadãos que a sociedade ainda não aprendeu a incluir”.

A inauguração contou com a presença dos senadores Flávio Arns (PT-PR), Papató Paes (PSDB-AP), Leonel Pavan (PSDB-SC), Eduardo Suplicy (PT-SP), Sérgio Zambiasi (PTB-RS) e Edison Lobão (PFL-MA), dos atores Marcos Frota, Isabel Fillardis, Guilherme Berenguer e Sheron Menezes e do presidente da Fiesp, Paulo Skaf. Paulo Paim (PT-RS) participou divulgando o projeto do Estatuto da Pessoa com Deficiência, que aguarda votação do Senado.

## Programação inclui debates, teatro e dança

O Senado também realizou homenagem às pessoas com deficiência durante a sessão de ontem, com a apresentação do Coral do Senado e discursos de parlamentares.

Uma audiência pública foi promovida pela Subcomissão de Assuntos Sociais das Pessoas com Deficiência para discutir a Lei de Cotas, salário e emprego. Amanhã, a partir das 10h, outra audiência discutirá a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

Hoje, às 16h, haverá apresentação do espetáculo *Somos Todos Brasileiros*, da Universidade Livre do Circo, com o ator Marcos Frota e participação de artistas de Brasília, como as bandas Toque Especial e Surdodum, o grupo Eu Danço, a Capoeira do Centro de Ensino Especial 1 de Taguatinga e o grupo Gingado Capoeira.

## Azeredo: é preciso que a inserção seja definitiva

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) promoveu ontem audiência pública para discutir a aplicação da Lei 8.213/91, que obriga as empresas com cem ou mais empregados a reservarem cotas às pessoas com deficiência. Entre os participantes estiveram a procuradora-geral do Trabalho, Maria Aparecida Gugel; a atriz Isabel Fillardis, fundadora da ONG Força do Bem; o gerente da Diretoria de Relações com Funcionários do Banco do Brasil, Antônio Riede; e a diretora do Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp, Eliane Mattos.

O presidente da Subcomissão para a Pessoa com Deficiência, Eduardo Azeredo (PSDB-MG), salientou que ainda há muito a ser feito para obter sucesso na inclusão do deficiente no mercado de trabalho. Ele explicou que muitas pessoas com deficiência, ao receberem renda de seus trabalhos em oficinas protegidas e terapêuticas, perdem o direito ao Benefício da Prestação Continuada previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas). Na avaliação do senador, a solução estaria em conseguir que a inserção seja definitiva.



Propostas para geração de emprego foram entregues à comissão parlamentar do bloco

## Comissão do Mercosul aprova nova ponte entre Brasil e Paraguai

A representação brasileira da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul (CPCM) aprovou ontem relatório favorável à Mensagem Presidencial 468/06, que submete ao Congresso o texto do acordo feito com o Paraguai para a construção de uma segunda ponte entre os dois países. A matéria segue à Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

A nova ponte será construída entre as cidades de Foz do Iguaçu (PR), do lado brasileiro, e Puerto Presidente Franco, no Paraguai. O governo do Brasil vai arcar com os estudos técnicos e ambientais e os projetos básico e de engenharia, assim como da construção da ponte propriamente dita.

Três outras mensagens receberam relatórios favoráveis da representação brasileira da CPCM. A primeira (628/05) submete ao Congresso o protocolo entre o Mercosul e a Comunidade Andina, assinado em 2004, que prevê mecanismo de solução de controvérsias entre os dois blocos.

A segunda mensagem aprovada (184/06), cujo relator *ad hoc* foi o senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC), refere-se ao acordo, firmado em 2005, que permitirá a empresários brasileiros usufruir de apoio comercial oferecido por representações diplomáticas e comerciais argentinas, no caso de não haver representações brasileiras. Da mesma forma, garantirá

a empresários argentinos o apoio de representações brasileiras, onde não houver representações argentinas.

A terceira mensagem (626/06) submete ao Congresso o texto do mecanismo que disciplina a outorga, pelos países do Mercosul, de licenças temporárias aos prestadores de serviços profissionais dos países integrantes do bloco.

As mensagens serão enviadas à Câmara, onde serão transformadas em projetos, que depois seguirão para o Senado.

### Emprego

Ainda ontem, a CPCM recebeu propostas para o crescimento do emprego, como o estímulo à formalização de empresas e o controle das condições de trabalho. As proposições foram discutidas por representantes dos governos e de entidades sindicais da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, que compõem o grupo de alto nível para uma estratégia do Mercosul para o crescimento do emprego.

O presidente *pro tempore* da CPCM, senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), lembrou que questões ligadas ao trabalho têm sido debatidas nas reuniões da comissão. Ele informou ainda que se encontrava em discussão, no Congresso Nacional do Uruguai, o protocolo de criação do Parlamento do Mercosul, já ratificado pelos Congressos de Argentina, Brasil e Paraguai.

Segundo o relator, Valdir Raupp, programa prevê dispêndios de US\$ 2 bilhões pelo governo até 2012, para recuperação de uma malha de 15 mil quilômetros

## Restauração de rodovias deverá contar com empréstimo do Bird

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou ontem parecer favorável a autorização para o governo contratar empréstimo no valor de US\$ 501,2 milhões com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). A operação de crédito externo está vinculada ao Programa de Redução dos Custos Logísticos (Premef), na área rodoviária.

No parecer sobre a matéria, que vai agora a votação no Plenário, o relator, senador Valdir Raupp (PMDB-RO), esclarece que estão previstos reembolsos de despesas com a execução do Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias Federais. Esse programa prevê dispêndios de US\$ 2 bilhões entre 2005 e 2012, dos quais US\$ 1,2 bilhão até 2009 (primeira fase) para a recuperação de 15 mil quilômetros de rodovias.

A CAE acolheu ainda projeto do senador Luiz Otávio (PMDB-



Senadores da CAE também aprovaram audiência sobre o gás importado da Bolívia

PA) – também presidente da comissão – modificando a Resolução 43/01, do Senado, que contém normas para autorização de operações de crédito externo e interno a estados e municípios. Uma das alterações visa permitir que operações autorizadas pelo Senado antes dos 120 dias finais do mandato dos governantes possam ser ainda contratadas.

O exame, pelo colegiado, do projeto que cria a Super-Receita foi adiado para a próxima sema-

na. O líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), informou que, em acordo com o relator da matéria, Rodolpho Tourinho (PFL-BA), serão feitos ajustes no texto.

A reunião da Comissão de Assuntos Econômicos foi aberta com homenagens ao senador Ramez Tebet (PMDB-MS), falecido na semana passada. Luiz Otávio destacou a trajetória de Tebet, desde prefeito a presidente do Senado.

## Programação monetária do quarto trimestre passa na CAE

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou ontem parecer favorável à programação monetária relativa ao quarto trimestre deste ano, enviada ao Congresso Nacional pelo Executivo. A matéria, que teve como relatora a senadora Ideli Salvatti (PT-SC), será submetida à votação do Plenário.

Segundo informação do Banco Central, que acompanha a mensagem (228/06), a dívida líquida do setor público atingiu, em julho, R\$ 1 trilhão – o equivalente a 50,3% do produto interno

bruto (PIB), que cresceu 2,2% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2005.

### Audiências

O ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, e o presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, participarão de audiência na CAE para prestar esclarecimentos sobre as negociações com a Bolívia a respeito dos investimentos do Brasil naquele país, a exploração e comercialização de gás natural, bem como sobre as instalações e operações da estatal brasileira.

Requerimento de Jefferson Péres (PDT-AM) solicitando a audiência foi aprovado pela comissão.

Foi acolhido ainda requerimento de Romero Jucá, Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) e Arthur Virgílio (PSDB-AM) para audiências destinadas a debater, com ministros e especialistas, o projeto que trata das exigências de contrapartida ambiental pela colocação de pneus usados no mercado interno. A proposta (PLS 216/03), de autoria de Flávio Arns (PT-PR), tem como relator Alvaro Dias (PSDB-PR).



Projeto votado na CE visa envolver os homens na luta pelo fim da violência contra mulher

## Educação acolhe data para mobilização contra violência

A Comissão de Educação (CE) aprovou ontem projeto da deputada Iriny Lopes (PT-ES) que institui o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, a ser comemorado em 6 de dezembro (PLC 033/06). A proposição, que teve como relator Sérgio Cabral (PMDB-RJ) e relator *ad hoc* Juvêncio da Fonseca (PSDB-MS), vai a Plenário.

A CE acolheu ainda proposta que torna obrigatória a inserção de mensagens que estimulem o exercício da cidadania nas peças publicitárias destinadas a divulgar obras da administração pública federal (PLC 005/06). A matéria, relatada pelo senador César Borges (PFL-BA), será votada em Plenário.

O presidente da CE, Wellington Salgado (PMDB-MG), con-

cedeu vista do projeto que altera a destinação dos recursos arrecadados pelos estados, a título de compensação financeira pela exploração de recursos hídricos e minerais, para favorecer instituições sediadas na região de origem dos recursos (PLS 386/05). O texto, de Sibá Machado (PT-AC), terá decisão terminativa na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR).



Márcio Kallume

Observado por parlamentares, Lorenzetti (2º à dir.) depõe na CPI dos Sanguessugas

## Lorenzetti diz que não autorizou pagamento de dossiê antitucano

Ao depor na tarde de ontem perante a CPI dos Sanguessugas, o ex-coordenador de risco e mídia da campanha de reeleição do presidente Lula, Jorge Lorenzetti, negou ter dado autorização para o pagamento do dossiê que seria usado contra candidatos do PSDB. Ele disse que, exorbitando do seu cargo, comprometeu-se a receber os documentos prometidos pelo sócio-proprietário da Planam, Luiz Antônio Vedoin, em troca de assistência jurídica ao empresário e outros membros da família que chefiava a chamada máfia das ambulâncias.

– Estávamos tentando reunir informações de interesse da so-

cidade no combate à corrupção – frisou, ao explicar que o país precisava saber que a maior parte das ambulâncias adquiridas fraudulentamente com recursos do Orçamento havia sido distribuída no governo Fernando Henrique, quando foram ministros da Saúde o governador eleito de São Paulo, José Serra, e Barjas Negri.

Lorenzetti é apontado pela Polícia Federal (PF) como articulador da compra do dossiê, mas disse considerar precipitada a conclusão contida em relatório parcial da PF. Sobre a origem do dinheiro encontrado com seus comandados, em São Paulo, em 15 de setembro, ele ressaltou que nada sabia.

## Valdebran nega responsabilidade na negociação

O empresário Valdebran Carlos Padilha da Silva negou ontem, em depoimento à CPI dos Sanguessugas, que tenha sido um dos principais responsáveis pela tentativa de compra do dossiê que, supostamente, ligaria políticos tucanos à máfia das ambulâncias. Ele também afastou participação de integrantes da direção do PT.

Valdebran garantiu que em nenhum momento participou das negociações de valores ou de informações relativas ao dossiê, e disse que fora escalado apenas para acompanhar a operação. Mas admitiu que chegou a participar

Célio Azevedo



Valdebran isenta membros da direção do PT de participação na operação

de encontros com a família Vedoin – dona da empresa Planam. No depoimento, considerado pela maioria dos integrantes da CPI como contraditório, ele negou que conhecesse Freud Godoy, acusado de ser um dos principais “cabeças” da operação.

## Malta afirma que abandona vida pública se houver provas contra ele

Em defesa feita ontem no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, o senador Magno Malta (PL-ES) afirmou que, se for encontrada qualquer prova do seu envolvimento no esquema de fraudes que utilizou irregularmente recursos do Orçamento na compra de ambulâncias, vai abandonar a vida pública.

O senador garantiu jamais ter

ouvido falar na Planam ou em qualquer membro da família Vedoin, apontada como responsável pelo esquema de fraudes.

A respeito de afirmação dos Vedoin de que teria recebido propina para colaborar com a quadrilha, o senador mostrou aos membros do conselho cópia de uma ação penal protocolada por ele em Mato Grosso contra os acusadores.

Debate sobre o setor aéreo reúne ministro da Defesa, comandante da Aeronáutica e os presidentes da Anac, da Infraero e de sindicatos das empresas e dos trabalhadores

# Para Aeronáutica, crise estará superada até o fim do ano

Em audiência pública que durou mais de sete horas, o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro-do-ar Luiz Carlos da Silva Bueno, disse que, com a contratação de pessoal, a situação nos aeroportos voltará ao normal mesmo com o aumento de vôos no fim do ano. Já o ministro da Defesa, Waldir Pires, afirmou que não há crise militar nem falta de verbas no setor.

Na mesma audiência – realizada conjuntamente pelas comissões de Serviços de Infra-Estrutura (CI), de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) –, o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Milton Zuanazzi, disse que a demanda do setor aéreo cresceu 26% o ano passado e 13% este ano, gerando dificuldades ao controle de vôos.

Waldir Pires respondeu a críticas do senador César Borges (PFL-BA) de que teria tentado responsabilizar os norte-americanos do jato Legacy pelo acidente com o Boeing da Gol, no dia 29 de setembro.

– Houve leviandade da imprensa ao atribuir a responsabilidade pelo acidente a problemas no controle de tráfego aéreo antes da conclusão das investigações oficiais – disse Waldir Pires.

O ministro repetiu que o *transponder* do Legacy estava desligado e que os pilotos não cumpriram as instruções do plano

Célio Azevedo



Heráclito (C), entre Waldir Pires e Luiz Carlos Bueno, preside audiência no Senado

de vôo. O acidente, no entanto, desencadeou uma crise entre os controladores.

Waldir Pires, porém, não respondeu por que os operadores não alertaram os pilotos do Boeing sobre a situação do Legacy, cujo *transponder* não funcionava nos momentos imediatamente anteriores ao acidente. Essa questão foi apresentada pela senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) e vários outros.

Para o presidente da CI, Heráclito Fortes (PFI-PI), parte dos problemas enfrentados no controle de vôo decorre da transição entre o modelo militar e o modelo civil de administração da segurança de vôo.

### Recursos

Ao responder perguntas de César Borges e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Waldir Pires afirmou que não houve contingenciamento no setor em 2006. Ele informou que foram autorizados R\$ 530 milhões, com contingenciamento zero

e crédito executado de R\$ 325 milhões. Segundo o ministro, há R\$ 245 milhões para serem utilizados ainda este ano.

Ao responder pergunta do líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM), Pires assinalou que não houve crise com os militares da Aeronáutica durante o processo.

Também participaram da audiência os presidentes da Infraero, tenente-brigadeiro, José Carlos Pereira, e dos sindicatos nacionais dos Trabalhadores de Proteção ao Vôo, Jorge Botelho, e das Empresas Aeroviárias, Marco Antônio Bologna.

Para Botelho, a categoria está satisfeita com a maneira como a crise está sendo conduzida.

– Pela primeira vez estamos discutindo nossos problemas em nível governamental – disse.

Já Bolonha afirmou que o sistema brasileiro está dentro da categoria 1 no conceito da organização mundial de controle da aviação.

## Raupp: “Salário mínimo abaixo de R\$ 375 é politicamente impossível”

O relator-geral do Orçamento, senador Valdir Raupp (PMDB-RO), afirmou ontem que “é impossível, politicamente, pensar em um salário mínimo abaixo de 375 reais” para o próximo ano. O governo havia proposto esse valor embutido nas contas do Orçamento da União, mas, na segunda-feira, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, frisou que o mínimo terá de ficar em R\$ 367 se o governo for cumprir o que está no projeto da Lei

de Diretrizes Orçamentárias para 2007. A LDO prevê que o salário terá reajuste igual à inflação dos 12 meses anteriores, mais o crescimento da renda *per capita* do brasileiro em 2006.

Raupp sugeriu ao governo uma redução na meta de superávit primário e que o dinheiro seja usado para ampliar o Projeto Piloto de Investimentos (PPI).

A proposta foi dirigida ao secretário do Tesouro Nacional, Carlos Kawall, durante debate na



Célio Azevedo

Raupp sugere ao governo a redução da meta de superávit primário para 2007

Comissão Mista de Orçamento. O secretário ponderou que a simples redução do superávit primário poderia inibir os investimentos privados, pois a carga tributária das empresas continuaria alta.

## Sarney presta homenagem à memória de Tebet

José Sarney (PMDB-AP) prestou ontem homenagem à memória do senador Ramez Tebet, ex-presidente do Senado, que faleceu na sexta-feira, vítima de câncer. Sarney integrou a comitiva de autoridades – entre elas o presidente Lula e o presidente do Senado, Renan Calheiros – que estiveram no velório de Tebet em Três Lagoas (MS), sua cidade natal.

– Ramez Tebet deixou um exemplo de trabalho e participação na direção desta Casa, onde sempre demonstrou um grande espírito público, uma personalidade conciliadora e uma visão exata dos limites políticos – afirmou.

Além de apontar a honradez e a



Fotos: Roosevelt Pinheiro

**Para Sarney, Tebet sempre demonstrou visão exata dos limites políticos**

correção que marcaram a trajetória pública e privada de Tebet, Sarney recordou a batalha travada pelo representante de Mato Grosso do Sul contra a morte. Apesar de doente, Tebet nunca deixou de abordar assuntos de interesse nacional da tribuna do Senado.

– Deixo aqui minha palavra de adeus e reverência para o que ele representou para o Senado e para o Brasil – disse.

## Senador foi exemplo de determinação, afirma Juvêncio

Juvêncio da Fonseca (PSDB-MS) agradeceu, em nome da família do senador Ramez Tebet, as homenagens prestadas ao parlamentar. Juvêncio lembrou as “grandes lições políticas e morais” que recebeu do conterrâneo e destacou que ele “jamais deu trégua ao desânimo”, apesar de todas as atribuições que enfrentou.

Para Juvêncio, em vinte anos de luta contra o câncer, Tebet “se aproximou de Deus”.

– Sua vontade de trabalhar impressionava. Quando ele chegava ao Senado, transformava-se. A força tomava conta de seu corpo, para que ele nos proporcionasse os momentos que dividiu conosco – disse, elogiando a determinação



**Juvêncio assinala que a vontade de trabalhar de Tebet era impressionante**

pela vida do colega.

Em aparte, Eduardo Suplicy (PT-SP) acrescentou que o espírito conciliador de Tebet manifestou-se até em seu velório, que reuniu o presidente Lula e representantes da oposição. Leonel Pavan (PSDB-SC) contou que sempre teve Tebet como um conselheiro. Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) e Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) também apresentaram suas condolências à família.



**Empossado ontem, Válder Pereira recebeu saudações de vários colegas**

## Válder Pereira diz que vai seguir exemplo de Tebet

O presidente do Senado, Renan Calheiros, empossou ontem o senador Válder Pereira (PMDB-MS), primeiro suplente do senador Ramez Tebet, que faleceu sexta-feira. O novo representante de Mato Grosso do Sul adiantou que chega ao Senado com o sonho de seguir a luta e o exemplo de Tebet.

– Não estou, hoje, alimentado pela alegria que marcou minha investidura em outros cargos no Legislativo. Venho aqui como sucessor de um dos brasileiros mais ilustres dessa nova geração. O sonho que trago é o de conseguir conciliar seu espírito de independência e altivez com a busca do diálogo e do entendimento.

Saudaram a chegada de Válder Pereira à Casa Arthur Virgílio (PSDB-AM), Magno Malta (PL-ES), Ney Suassuna (PMDB-PB), Juvêncio da Fonseca (PSDB-MS) e Heráclito Fortes (PFL-PI).

O novo senador já foi vereador por Campo Grande em 1973, deputado estadual por Mato Grosso em 1975 e por Mato Grosso do Sul em 1983, e deputado federal em 1979, 1987 e 1991.

Senadores cobram investimentos no tráfego aéreo brasileiro proporcional à sua expansão e alertam para “risco concreto” de choque entre aeronaves no país

## Roberto Cavalcanti aponta “colapso do controle aéreo”



**Previsão de crescimento do tráfego aéreo no Brasil é de 15%, frisa Cavalcanti**

Ao apontar o “colapso do controle aéreo” no país, o senador Roberto Cavalcanti (PRB-PB) lembrou o acidente envolvendo um Boeing da Gol e o jato Legacy de uma empresa norte-americana, que vitimou 154 pessoas. Ele também citou matérias publicadas pelo jornal *Correio Brasileiro* e pelas revistas *Época* e *IstoÉ*, que relatam outros casos nos quais se esteve próximo de

acidentes similares. E, ao mencionar texto da revista *Veja*, o senador ressaltou que a previsão de crescimento do tráfego aéreo no Brasil é de 15% neste ano, contra 5% no resto do mundo.

Cavalcanti disse que os investimentos do país no setor – em infra-estrutura, equipamentos e mão-de-obra – deveriam ter se expandido na mesma proporção do tráfego aéreo.

## Alvaro: crise é reflexo da desorganização do governo

Alvaro Dias (PSDB-PR) criticou o governo federal pela lentidão e incompetência com que, na opinião do senador, vem tratando o problema de atrasos de vôos nos aeroportos brasileiros. Para ele, o prazo de 60 dias para o anúncio de medidas, dado pelo ministro da Defesa, Waldir Pires, durante audiência pública conjunta, ontem, de três comissões do Senado, mostra que o

governo é incapaz de negociar soluções.

O senador mencionou informações divulgadas na segunda-feira segundo as quais, no céu do Brasil, aviões passam a 50, 150 metros uns dos outros.

– A babel está instalada no ar e no solo – protestou o senador, acrescentando que “o risco de uma colisão no ar passou a ser algo concreto e possível”.



**Governo é lento e incompetente ao tratar o problema de atrasos de vôos, diz Alvaro**

## Mozarildo apóia investigações sobre repasses a ONGs

O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) defendeu ontem uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre os repasses de recursos por parte do governo federal para organizações não-governamentais (ONGs) e organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips), realizados entre 2003 e 2006.

Mozarildo, que presidiu a primeira CPI das ONGs, de 2001 ao final de 2002, no Senado, disse que à época foram identificadas dez entidades com indícios de irregularidades.



**Mozarildo lembra ter presidido primeira CPI das ONGs, de 2001 ao fim de 2002**



**Valadares: Eliana Aquino afastou-se de ONG para se dedicar à campanha de Deda**

## Valadares defende a Missão Criança de Sergipe

Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) defendeu a ONG Missão Criança, dirigida por Eliana Aquino, esposa do governador eleito de Sergipe, Marcelo Déda (PT).

Segundo o jornal *O Globo*, a Petrobras teria privilegiado com grande volume de recursos ONGs dirigidas por políticos petistas e/ou respectivos parentes, entre elas a de Sergipe. Conforme o senador, Eliana Aquino tomou o cuidado de se afastar da ONG para se dedicar à campanha do marido ao governo do estado.

## Heráclito apresenta requerimento de abertura de CPI

Heráclito Fortes (PFL-PI) apresentou ontem, em Plenário, requerimento para criação de uma CPI destinada a apurar, em 60 dias, a liberação pelo governo federal de recursos públicos para organizações não-governamentais (ONGs) e para organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips).

Conforme o senador, os trabalhos de investigação deverão abranger as ONGs e Oscips de maneira geral e não apenas aquelas com algum tipo de vinculação com o governo.



**Segundo Heráclito, investigações deverão abranger ONGs e Oscips de maneira geral**



Rodovias federais de Santa Catarina devem ser recuperadas, avisa Pavan

## Pavan: estradas de SC precisam de investimentos

Leonel Pavan (PSDB-SC) afirmou que as rodovias federais de Santa Catarina precisam de investimentos urgentes do governo para serem recuperadas. O senador lembrou que, apenas nos dias próximos ao feriado do Dia de Finados (2 a 5 de novembro), foram contabilizados 212 acidentes nas estradas do estado.

Enquanto isso, argumentou ele, Minas Gerais, com malha rodoviária duas vezes e meia maior que a de Santa Catarina, contabilizou no mesmo período 254 acidentes. Pavan disse que esses dados evidenciam o “gravíssimo problema” pelo qual passam as rodovias de seu estado.



Antonio Carlos acusa PT de utilizar a estatal como aparelho partidário

## ACM afirma que Petrobras ignora a moralidade pública

Na opinião de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o povo está anestesiado com a publicidade do governo. O senador fez o comentário ao analisar notícias publicadas nos últimos dias pelo jornal *O Globo* sobre a utilização da Petrobras como instrumento para repassar dinheiro a partidos, entre eles o PT e o PCdoB, por meio de ONGs e patrocínios a eventos.

Segundo ACM, “nunca em sua história a Petrobras teve uma direção que deixasse de dar tanta importância à moralidade pública”. Em aparte, Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) defendeu o patrocínio ao evento *Forró Caju*, que, segundo ele, é importante para o turismo em Sergipe.

Senador diz que, enquanto as importações da China fazem estragos no mercado interno e agricultores e pecuaristas estão quebrando, o país financia empregos no exterior

# Motta alerta para “invasão” de materiais de construção chineses

João Batista Motta (PSDB-ES) fez um apelo para que o Congresso e o governo “atentem para o estrago que as importações chinesas estão fazendo no mercado interno do Brasil”. O senador revelou que, além dos setores de brinquedos e calçados, agora também o setor de construção civil se rendeu aos preços baixos dos produtos chineses.

Ele informou que uma empresa capixaba que vende pisos de granito está importando porcelanato chinês a R\$ 10 o metro quadrado. Outra construtora, continuou



Para Motta, país precisa crescer e não pode suportar o dólar a dois reais

Motta, está importando todo o material de construção para um projeto com dez prédios.

– A situação do país é terrível. Há muito temos alertado o governo federal para a quebra de agricultores e dos pecuaristas. Não podemos suportar o dólar a dois reais, dois reais e dez centavos. Estamos financiando empregos no exterior. Será que o governo não vai acordar para esse fato? – questionou.

Motta destacou que para o país crescer é preciso que tenha responsabilidade no comércio exterior, “ou levaremos cada vez mais nossos filhos para a miséria”.

## Ideli destaca bom momento do mercado imobiliário

A líder do PT no Senado, Ideli Salvatti (SC), assinalou que o setor de construção civil passa por um bom momento, para ela resultado das medidas adotadas pelo governo federal durante o primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

A senadora citou três matérias publicadas pelo jornal *O Estado de S. Paulo* na segunda-feira, cujas manchetes eram: “Mercado imobiliário vive momento melhor até que o do Plano Real”, “Paulistano troca aluguel por prestações da casa nova” e “Investimentos podem chegar a R\$ 40 bilhões neste ano”.

Ideli argumentou que algumas



Ideli atribui avanços na construção civil a medidas tomadas pelo governo Lula

das providências adotadas no primeiro mandato de Lula, como a cesta básica dos materiais de construção, a desoneração de insumos utilizados em larga escala na construção civil e a facilitação

do acesso ao crédito, produziram resultados “em um curto espaço de tempo” e foram responsáveis pela fase por que passa o setor.

Segundo uma das matérias lidas pela senadora, “nunca a construção civil imobiliária viveu um momento tão favorável como agora: construtoras, incorporadoras, lojas de materiais de construção e até agências de publicidade especializadas são unânimes em afirmar que estão batendo recordes de vendas; o consumidor, por sua vez, beneficiado pelo crédito farto e fácil, está indo às compras e trocando o aluguel pelo financiamento de longo prazo com parcelas fixas”.

## Aelton pede melhoria no diálogo entre governo e agronegócio

O senador Aelton Freitas (PL-MG) afirmou que o principal desafio do governo Lula no segundo mandato será fazer com que o Brasil volte a crescer em um ritmo que lhe permita se aproximar mais rapidamente dos países desenvolvidos. Para alcançar esse objetivo, frisou o senador, o governo deve melhorar o diálogo com os representantes do agronegócio.

Na avaliação de Aelton, apesar de o agronegócio vir sustentando a economia brasileira nos últimos anos, os empresários do setor ainda não conseguiram se entender bem com o governo.

O senador elegeu como principal entrave a um acerto as restrições

impostas pela equipe econômica aos projetos e demandas enviados ao Ministério da Agricultura.

Apesar de ter apoiado a reeleição do presidente Lula, Aelton Freitas lembrou que a vitória nas urnas não significa que a população tenha concordado com os erros cometidos durante o primeiro mandato. Ele defendeu a apuração das acusações de corrupção e a punição dos envolvidos.

O parlamentar acredita que o resultado eleitoral se deu em virtude do prestígio de Lula e do vice-presidente José Alencar e também do aumento do poder aquisitivo das camadas mais baixas da população.



Aelton acredita que crescimento do país seja maior desafio do segundo mandato de Lula

Aelton Freitas expressou seu desejo de que José Alencar se restabeleça rapidamente da intervenção cirúrgica a que se submeteu nos Estados Unidos. Ele também lamentou a morte do senador Ramez Tebet, ocorrida na última sexta-feira. “Era um verdadeiro professor para nós aqui no Senado”, comentou.



Osmar acusa Requião de não dar apoio necessário a instituto agrônomo

## Osmar Dias critica desapropriação de unidade de pesquisa

Osmar Dias (PDT-PR) criticou a desapropriação de uma fazenda de pesquisas agrícolas da empresa Syngenta realizada pelo governador do Paraná, Roberto Requião.

– O governador fechou a unidade de pesquisa dizendo que lá instalará uma instituição que faz pesquisa de orgânicos, esquecendo-se de que ele mesmo sucateou o Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), o único instituto de pesquisa do estado, que está abandonado e sem investimentos.

Osmar lamentou também uma alteração na Lei de Biossegurança realizada pelo governo federal aumentando o número mínimo de votos favoráveis dos membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) exigidos para a aprovação de novas variedades de plantas transgênicas.

## Renan diz que Senado não vai agregar despesas

Indagado ontem sobre a notícia de que o Legislativo estaria articulando um aumento de salário para os parlamentares, o presidente do Senado, Renan Calheiros, informou que não vai fazer nada que agregue despesa.

O senador explicou que qualquer medida referente à fixação do vencimento dos parlamentares para a próxima legislatura, que é uma norma constitucional, deve ser uma decisão do Legislativo, não uma vontade solitária do presidente de qualquer das Casas.

Sobre eventual aumento para o Judiciário, ele acrescentou:

– Nós já votamos o reajuste do Judiciário, do Ministério Público, da Polícia Federal e de outros órgãos públicos. Esses projetos todos já foram aprovados, mas não foram sancionados ainda, porque não há no Orçamento rubrica que permita essa sanção. É uma coisa que precisamos fazer rapidamente, sob pena de postergarmos uma decisão já tomada pelo Executivo e pelo Legislativo.